

# Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo  
terça e quarta-feira  
12 e 13 de setembro de 2017  
número 6.102

# AUMENTO REAL DE 1% E DIREITOS GARANTIDOS

## **Bancários recebem até 30 de setembro, salários e vales reajustados, além da antecipação da PLR; demais conquistas estão valendo até 2018**

**O** Brasil já acumula seis trimestres seguidos de variação negativa do PIB. Ou seja, é um país em plena recessão. Apesar disso, os bancários terão aumento real para salários e demais verbas de 1%. Somado ao INPC, que foi de 1,73%, o reajuste será de 2,75%.

Esse resultado está diretamente relacionado à queda brutal da inflação que tem tudo a ver com a recessão que o país atravessa. “Com o agravamento da recessão econômica, os trabalhadores com campanhas no segundo semestre deverão ter ainda mais dificuldade em conseguir reajustes acima da inflação”, avalia a

economista Catia Uehara, técnica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Catia ressalta que nos bancos públicos a dificuldade seria ainda maior, já que a Secretaria de Coordenação Governança das Empresas Estatais (SEST) já havia informado que o governo federal não pretende reajustar salários este ano. “No caso das convenções coletivas, como a dos bancários, não há como a gente mexer”, afirmou o secretário Fernando Soares, em entrevista ao jornal *Correio Braziliense*, em 7 de maio.

**Luta por emprego** – A presidenta do Sindicato, Ivone Silva, lembra que o acordo de dois anos garantiu esse reajuste mesmo em tempos de recessão, garantiu direitos até 2018 e ainda permitiu ao Comando Nacional dos Bancários negociar o que resultou na criação dos centros de realocação e requalificação profissional.

Agora, um aditivo à cláusula 62 da CCT estabelece a criação desses centros e os detalhes serão definidos banco a banco. “Ao invés de demitir, os bancos deverão requalificar e realocar os bancários. Nesse cenário pós-golpe, de recessão e desemprego, essa foi uma conquista importantíssima para a categoria.”

Ivone reforça: “Nossos direitos estão previstos na CCT e garantidos até 31 de agosto de 2018. Mas, para não restar dúvidas, diante do desmonte da CLT imposto por Temer, deixamos isso ainda mais acertado no termo de compromisso entregue aos bancos em 8 de agosto. Não aceitaremos desrespeito nem ameaças como o trabalho temporário, o intermitente, a contratação de autônomos (PJ) e terceirizados, a responsabilização dos empregados em caso de teletrabalho, o risco de perda de direitos diante do enfraquecimento da relação com os sindicatos.”

## **EM TEMPOS DE RECESSÃO, BANCÁRIOS TÊM AUMENTO ACIMA DA INFLAÇÃO**

O INPC é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor. É o índice de inflação utilizado pelos bancos e bancários na correção dos salários desde, pelo menos, 1995. Na sua composição tem grande peso a alimentação e, além da recessão que o Brasil atravessa, essa é uma das explicações para a queda do índice, já que o país teve boas safras e o preço dos alimentos básicos caiu.

Além disso, a recessão faz com que o desemprego aumente – já são 13,486 milhões de trabalhadores desocupados no Brasil – e, por conse-

quência, a economia se desaqueça, num círculo vicioso que representa menos dinheiro em circulação, fechamento de lojas, indústrias, empresas e mais demissões.

Para o período da data base da categoria bancária, de 31 de agosto de 2016 a 1º de setembro de 2017, a inflação pelo INPC ficou em 1,73%. Somado ao aumento real de 1% conquistado em 2016, os trabalhadores terão 2,75% de reajuste em salários, piso, vales e auxílios, além da PLR. Tudo deve ser pago até 30 de setembro.

**Sindicato cobrou de todos os bancos a antecipação da PLR: Bradesco anunciou que paga dia 15 e Safra no dia 25 (leia mais na página 3).**



## AO LEITOR

## Avanços e luta

Todas as conquistas da categoria são resultado de muita luta. Não há avanços sem mobilização. Cada item da nossa Convenção de Trabalho só foi possível com a união de cada bancário e uma dura discussão com os bancos.

O resultado vemos na prática, com a ampliação das licenças maternidade e paternidade, o abono-assiduidade, o programa de combate ao assédio moral, o aumento real, entre muitos outros itens.

Nosso acordo de dois anos só foi possível após 31 dias de greve. Em um ambiente de alta incerteza política e econômica e ataque aos direitos dos trabalhadores, fechamos a última campanha, em 2016, com 8% de aumento, abono de R\$ 3.500, VR e o auxílio creche-babá reajustados em 10% e o VA em 15%. E este ano com a correção no INPC acumulado mais aumento real de 1% em todos os salários e demais verbas.

No mês passado, mais uma vitória: a inclusão de um aditivo à cláusula 62 da CCT, para trabalhadores atingidos pelo avanço tecnológico. Queremos acompanhar como realocar e requalificar esses bancários e evitar mais demissões. Nossa prioridade é o emprego e melhores condições de trabalho. Vamos à luta!

**Ivone Silva**  
Presidenta do  
Sindicato



## Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhambancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet e Rodolfo Wrolli

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

## CAIXA FEDERAL

## Justiça confirma direito de greve

**Banco foi condenado, em ação movida pelo Sindicato, a devolver valores descontados em função da paralisação de 28 de abril; cabe recurso**

Os bancários da Caixa exerceram seu legítimo direito de greve contra as reformas trabalhista e previdenciária em 28 de abril, e a Justiça reconheceu esse direito. A sentença da juíza Isabel Cristina Gomes, da 16ª Vara do Trabalho de São Paulo, reforça que “tais causas são legítimas, influenciam direta e indiretamente as condições de trabalho dos empregados e se mostram aptas a justificar o movimento deflagrado”.

Assim, julgou procedente o pedido do Sindicato, reconhecendo que a greve foi legítima e determinando que a Caixa devolva aos bancários o que foi descontado em função do dia parado, assim como as repercussões no descanso semanal remunerado. Deu para isso prazo de 10 dias, sob pena de multa diária no valor de R\$ 10 mil. Cabe recurso.

“Tentamos por muito tempo negociar com o banco a devolução desse desconto

indevido, mas sem sucesso”, afirma Dionísio Reis, diretor executivo do Sindicato. “Assim recorremos à Justiça e faremos isso sempre que a negociação não funcionar.”

**30 de junho** – Sobre a ação movida contra o desconto na greve geral de 30 de junho, o juiz substituto Tomás Pereira Job, da 35ª Vara do Traba-

lho de São Paulo, declarou “a incompetência material deste juízo de primeira instância para apreciar a lide” e encaminhou a ação ao TST. ✦

✦ [bit.ly/Desconto28Abril](http://bit.ly/Desconto28Abril)



## BANCO DO BRASIL

## GDP está sendo usado para punir e assediar

**Programa de avaliação é utilizado de forma equivocada por alguns gestores; Sindicato lembra que, para descomissionar, são necessárias três avaliações negativas consecutivas**

O programa Gestão de Desempenho Profissional por Competência e Resultados (GDP) do BB está sendo usado de forma equivocada. Segundo denúncias ao Sindicato, alguns gestores se utilizam da ferramenta para punir subordinados.

“O GDP deveria ser um programa de orientação e de aprimoramento, mas está sendo usado como instrumento de assédio moral no banco”, critica o diretor do Sindicato Claudio Luis de Souza.

O dirigente lembra que os bancários do BB conquistaram cláusula no acordo aditivo específico que aprimora o GDP ao impedir o descomissionamento arbitrário. Assim, desde 2010, para que o banco retire a função de um trabalhador, são necessá-



rias três avaliações negativas consecutivas, uma por semestre.

Mas alguns gestores estão burlando essa regra, distribuindo avaliação negativa sem qualquer *feedback* ao bancário. “Isso está errado. Antes de avaliar negativamente tem de ter uma conversa com o funcionário. A avaliação tem de ser ferramenta construtiva e não punitiva”, reforça.

Ele orienta os bancários que sofrerem descomissionamento arbitrário a denunciarem ao Sindicato.

Os representantes dos trabalhadores também propuseram ao banco uma mesa temática sobre o assunto. A direção do BB concordou e o Sindicato aguarda a confirmação de data para a negociação. ✦

✦ [bit.ly/AssedioGDP](http://bit.ly/AssedioGDP)

## EDITAL

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical no M.T.E. sob nº L002P051, por sua Presidente, convoca todos os empregados do BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S/A, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 15 de setembro de 2017, em primeira convocação às 14h30 e, em segunda convocação às 15h, na sede do Banco, localizada à Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.703, 1º Andar, Vila Olímpia, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de ADITIVO ao Acordo Coletivo de Trabalho especificamente para os empregados da Área Comercial/Atacado, que tem por objetivo modificar métricas do Programa Próprio de Participação em Lucros ou Resultados 2016/2017, exclusivamente para o exercício de 2017, a ser celebrado com o BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S/A;

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a manutenção da Lei 11.770/2008, pelo BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S/A para prorrogação da licença maternidade e paternidade a todas(os) as(os) suas(seus) empregadas(os);

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho que tem por objeto, a manutenção pelo BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S/A, do Programa de Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, em adesão à cláusula 58ª da Convenção Coletiva de Trabalho 2016/2018.

São Paulo, 12 de setembro de 2017.

**Ivone Maria da Silva**  
Presidenta

**SANTANDER**

# Bancária indenizada por sequestro

**Com filhos em poder de criminosos, gerente teve negado pedido para retirar dinheiro de resgate; Justiça reconheceu responsabilidade do banco e para Sindicato decisão serve de exemplo**

O Santander foi condenado a indenizar bancária sequestrada com os dois filhos gêmeos de quatro anos. A decisão é do Tribunal Regional do Trabalho do Rio.

A bancária e seus filhos foram sequestrados na manhã de 17 de junho de 2011. Os criminosos ficaram com as crianças e exigiram que ela fosse à agência onde trabalhava para retirar o dinheiro

do resgate. Ela comunicou o fato aos seus superiores, que não permitiram a retirada. A bancária permaneceu na unidade, em estado de choque, até descobrir que as crianças haviam sido abandonadas pelos sequestradores na rua.

O banco afirmou em sua defesa que as consequências da violência urbana não poderiam ser-lhe direcionadas. Mas o relator do caso, de-

sembargador Rildo Brito, destacou o nexo de causalidade com suas atividades de gerente. Ele acrescentou que “o TST, em diversas ocasiões, reconheceu a responsabilidade objetiva em casos de empregados cujas tarefas são exercidas em condições de risco acentuado”. A decisão foi unânime, e a indenização fixada em R\$ 120 mil.

A dirigente sindical Wa-



nessa Queiroz destaca que a decisão da Justiça do Rio é importante para os bancários de todo o país. “É uma

vitória porque é o reconhecimento da responsabilidade do banco pela segurança do trabalhador.” ✦

**ITAÚ**

## PAC 3: dá para alterar indexador

**Participantes têm até dia 26 para trocar a TR pelo IPCA; mudança é para quem entrou após 1980 e não migrou para Itaúbanco CD**

Os participantes assistidos do PAC 3 têm até 26 de setembro para alterar o indexador da TR para o IPCA. A mudança só será possível a quem entrou no banco após 1980 e não migrou para o Itaúbanco CD.

A alteração foi aprovada pela Previc e publicada em 30 de março no *Diário Oficial da União*. Depois foi aprovada pelo conselho deliberativo do plano.

Os reajustes anuais continuarão sendo efetuados em 1º de julho de cada ano, com base na variação dos últimos doze meses.

Para os participantes que optarem pela troca, o pagamento será aplicado com reajuste retroativo a julho de 2016. Para os participantes do PAC 3 ativos e

não elegíveis a troca será automática.

“O participante do PAC 3 deve migrar para o INPC para garantir e valorizar sua reserva. Sempre foi uma luta do movimento sindical resistir ao arrocho. É nossa obrigação orientar os participantes”, diz a dirigente sindical Erica Godoy, conselheira deliberativa da Fundação Itaú Unibanco.

A adesão deverá ser feita pelo telefone da Fundação 4002-1299. ✦

[bit.ly/PAC3Indexador](http://bit.ly/PAC3Indexador)

**REAJUSTE PARA JULHO DE 2017**

TR	IPCA/IBGE*
1,5547%	2,9986%

\*Somente para aqueles que optarem pela troca do indexador

**AÇÃO DO SINDICATO**

## Trabalhadora com câncer é reintegrada



Após intervenção do Sindicato, uma funcionária do Banco Pan, demitida durante tratamento contra o câncer, foi reintegrada. Com isso, poderá continuar a terapia pelo plano de saúde da empresa.

A bancária foi demitida no dia 8 de agosto, 16 dias depois de começar a radioterapia. Na homologação, recebeu orientações do Sindicato, que entrou em contato com o banco e intermediou sua reintegração. “É uma sensação maravilhosa”, comemorou.

“Outros bancos deveriam se espelhar na postura do Pan, já que infelizmente é muito comum na categoria o desligamento durante tratamento de alguma doença”, destaca a secretária-geral do Sindicato, Neiva Ribeiro.

Neiva ressalta a importância da homologação da demissão ser feita no Sindicato. “Dessa forma podemos fiscalizar se todos os direitos dos trabalhadores estão sendo respeitados.”

Entretanto, a reforma trabalhista de Temer, que entra em vigor em 11 de novembro, acabou com essa obrigatoriedade. “Diante desse grande retrocesso, lutaremos para manter na CCT esse e outros direitos, conforme termo de compromisso entregue à Fenaban”, afirma Neiva. ✦

**ANTECIPAÇÃO DA PLR**

## Bradesco paga dia 15, Safra dia 25

O Sindicato reivindicou e o Bradesco confirmou, na tarde da segunda 11, o pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) para sexta-feira 15.

O Safra também informou que vai creditar a primeira parcela no dia 25.

O pagamento da PLR para todos os bancários está previsto na Convenção Coletiva de Trabalho assinada em 2016 e válida até 2018. Pelo acordo, o prazo final para

crédito é 30 de setembro. O Sindicato cobrou de todos os bancos a antecipação do pagamento.

Serão creditados 54% do salário, mais R\$ 1.346,15, além de adicional de R\$ 2.243,58. Esses valores já estão reajustados pelo aumento real de 1% (*leia mais na capa*).

A segunda parcela da PLR tem de ser paga até março de 2018. ✦

[bit.ly/PLRBradesco](http://bit.ly/PLRBradesco)

**PREVISÃO DO TEMPO**

ter	qua	qui	sex	sáb
17°C 30°C	15°C 29°C	17°C 32°C	17°C 33°C	15°C 29°C

**PROGRAME-SE**

**NOVAS FAMÍLIAS**

Estão abertas as inscrições para o curso de Paternidade Responsável, do Sindicato. A próxima turma começa na segunda-feira 18, e vai até a quinta-feira 21, diariamente das 19h às 22h. As aulas são um requisito para a obtenção do direito à licença ampliada de 20 dias e são gratuitas para bancários sindicalizados. Para os demais há uma taxa de R\$ 50. Os interessados devem entrar em contato pelo 3188-5200.



**PROMOÇÃO RELÂMPAGO**

Bancários sindicalizados que se casarem até abril de 2018 podem ter um desconto! Os sete primeiros sócios do Sindicato que encomendarem os doces da festa na Cel Bem Casados pagam menos. O pacote com 400 bem casados, mil doces finos e 3 quilos de biscoitos – o ideal para uma festa para 250 convidados – sai por R\$ 2.000, em vez dos R\$ 3.200 cobrados normalmente. Os interessados devem encomendar pelo 96858-3424 ou 3713-4460.

**TEATRO INFANTIL**



A peça *Branca de Neve – O Musical Encantado*, em cartaz no Teatro Fernando Torres (Rua Padre Estevão Pernet, 588, Tatuapé), está com desconto para bancários sindicalizados! Em vez dos R\$ 50 cobrados para o público em geral, sócios do Sindicato e seus dependentes pagam R\$ 20 por ingresso. Apresentações aos sábados e domingos, às 16h, até 15 de outubro. Outras informações pelo 2227-1025.

**CINEMA BRASILEIRO**

O Cine B fará duas sessões esta semana! Na quarta-feira 13, o filme *Nega Que É Nega Não Nega Ser Nega Não* será exibido no Auditório I da Unisantana (Rua Voluntários da Pátria, 257/421, Santana), às 19h. No sábado 16, é a vez do filme *Doméstica* que será exibido no Centro Comunitário de Vargem Grande (Rua Arueira, 39), também às 19h. Nos dois casos, a entrada é gratuita. Outras informações pelo [producaocineb@brazucah.com.br](mailto:producaocineb@brazucah.com.br).

**MOBILIZAÇÃO**

# CUT lança campanha para revogar reforma trabalhista

**Objetivo é emplacar um projeto de lei de iniciativa popular, mas para isso é necessária a coleta de assinaturas de mais de um milhão de eleitores**

A reforma trabalhista que acaba com uma série de garantias e direitos passará a valer no dia 11 de novembro. A CUT iniciou na quinta-feira 7, em todo o país, durante o Grito dos Excluídos, a coleta de assinaturas para emplacar um Projeto de Lei de Iniciativa Popular que revogue a nova legislação.

O objetivo é coletar 1,3 milhão de assinaturas que serão entregues à Câmara dos Deputados. O passo seguinte será pressionar os deputados a votarem o texto que revoga a proposta do governo ilegítimo de Michel Temer (PMDB).

Conforme a Constituição, a sociedade pode apresentar projetos de lei ao Congresso, desde que a proposta seja assinada por um número mínimo de cidadãos, correspondendo a, pelo menos, 1% do eleitorado nacional (1,44 milhão nas eleições de 2016), distribuído por, no mínimo, cinco estados, com não menos de 0,3% de eleitores de cada um deles.

A CUT disponibiliza kit de coleta de assinaturas contendo o texto do projeto de lei, formulário e uma cartilha sobre os prejuízos da reforma no link [anulareforma.cut.org.br](http://anulareforma.cut.org.br).

A reforma trabalhista proposta pelo governo Temer (PLC 38/2017) foi aprovada no Senado por 50 votos favoráveis, 26 contrários e uma abstenção. A matéria foi sanciona-

▶ Grito dos Excluídos em São Paulo



da no dia 13 de julho como Lei 13.467/2017 e altera mais de 100 artigos da CLT.

**Mobilização nacional** - Os atos do Grito dos Excluídos foram realizados em diversas cidades de pelo menos 11 estados. Em São Paulo, os manifestantes saíram da Avenida Paulista e desceram a Avenida Brigadeiro Luiz Antônio até o Monumento às Bandeiras, no Parque do Ibirapuera. A professora Lucilene Silva estava revoltada com a apatia da população. "A

gente tem de ir pra rua. Só assim vamos mudar essa situação. Estão desmontando o país. O povo está mais pobre, as coisas estão mais caras, não temos perspectiva e ainda querem cortar vários serviços".

O Grito dos Excluídos é um conjunto de manifestações populares que ocorrem no Brasil, desde 1995, ao longo da Semana da Pátria, que culminam no Dia da Independência do Brasil, em 7 de setembro. Esses protestos têm como objetivo dar visibilidade aos excluídos da sociedade. Sua origem está ligada a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). ✪

